

O tratado Sobre as Duas Naturezas de Boécio: aspectos filosóficos da contraposição às heresias de Êutiques e Nestório

Gabriel Anderson Barbosa

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo retomar a discussão que o filósofo romano Boécio desenvolve no tratado Sobre as Duas Naturezas, obra que discute acerca do número de naturezas e pessoas em Cristo, fazendo uma contraposição às heresias de Êutiques e Nestório e defendendo a crença católica em relação ao tema. Êutiques e Nestório foram dois bispos orientais que produziram, respectivamente, as heresias do monofisismo e do nestorianismo. A primeira, defendida por Êutiques, afirma que Cristo possuiria apenas uma natureza e uma pessoa, enquanto a segunda confessa que ele seria formado por duas naturezas e duas pessoas. Ambas as doutrinas se opõem à fé católica, que crê que Cristo consiste em duas naturezas, uma humana e outra divina, mas que possui uma única pessoa. Ao se conceber o termo natureza e pessoa, segundo suas definições metafísicas, isto é, natureza como diferença específica que informa cada coisa e pessoa como substância individual de natureza racional, pode-se analisar devidamente o nestorianismo e o monofisismo e perceber o erro presente em tais heresias, por ser impossível que as naturezas humana e divina em Cristo tenham se misturado ou se dissolvido uma na outra, como também sua pessoa não poderia ser dupla, o que acarretaria, necessariamente, em dois Cristos. A doutrina católica, por sua vez, pode ser adequadamente compreendida, considerando os termos natureza e pessoa, segundo a definição metafísica feita por Boécio. Dessa forma, pode-se constatar a retidão da ortodoxia católica em detrimento do caráter errôneo das heresias nestoriana e monofisita. Essa defesa filosófica da ortodoxia, feita por Boécio, pode ser valiosa na

nossa contemporaneidade, marcada pelo relativismo e pela disseminação de contravalores.

Palavras Chave: Boécio; Êtiques; Nestório; Natureza; Pessoa.

<http://www.fapcom.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/Tratado-sobre-as-duas-naturezas-de-Bo%C3%A9cio.pdf>